

# Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



## PROJETO PULSO BRASIL SÃO JOSÉ DE RIBAMAR / MA

---

**Abril - 2026**

---

## **INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA**

A presente pesquisa foi realizada em São José de Ribamar com o objetivo de compreender, de forma ampla e estruturada, a percepção da população sobre os principais serviços públicos e os desafios enfrentados no cotidiano do município. Com um total de 1.358 amostras, o levantamento apresenta um nível significativo de representatividade, permitindo uma análise consistente e confiável acerca das opiniões, avaliações e prioridades dos moradores.

O estudo abrangeu áreas essenciais para a qualidade de vida da população, como saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, infraestrutura urbana e assistência social, além de identificar os principais pontos negativos percebidos pelos entrevistados. A partir dessa abordagem, torna-se possível não apenas avaliar o desempenho dos serviços existentes, mas também compreender como diferentes aspectos impactam diretamente o dia a dia da população, influenciando seu bem-estar e suas condições de vida.

A metodologia adotada considerou a diversidade socioeconômica dos entrevistados, incluindo recortes por gênero, faixa etária, nível de escolaridade e renda familiar. Essa segmentação permite uma leitura mais aprofundada dos dados, evidenciando como diferentes grupos percebem e vivenciam os serviços analisados. Dessa forma, a pesquisa vai além de uma visão geral, oferecendo subsídios importantes para a identificação de desigualdades, padrões de insatisfação e possíveis oportunidades de melhoria.

Ao longo do levantamento, buscou-se captar não apenas avaliações quantitativas, mas também a percepção qualitativa da população em relação aos serviços públicos. A análise dos resultados possibilita identificar tendências, apontar áreas mais críticas e destacar setores que apresentam melhor desempenho relativo. Esse conjunto de informações contribui para uma compreensão mais clara da realidade local, servindo como base para reflexões e planejamento de ações futuras.

Por fim, esta pesquisa se apresenta como uma ferramenta estratégica de diagnóstico social, reunindo dados relevantes que refletem a voz da população de São José de Ribamar. A partir dela, é possível orientar decisões, priorizar investimentos e desenvolver iniciativas mais alinhadas às reais necessidades dos moradores, contribuindo para a promoção de melhorias efetivas na qualidade de vida e no desenvolvimento do município.

## METODOLOGIA

### Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 1358 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de SÃO JOSÉ DE RIBAMAR / MA no mês de abril de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 2,66% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 16 e 17 de abril de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.
- ✓ **Nota Metodológica** - Os resultados apresentados nesta pesquisa refletem exclusivamente a percepção da população entrevistada sobre os serviços públicos e condições urbanas do município de São José de Ribamar. As informações coletadas não têm caráter de avaliação institucional ou político e não atribuem responsabilidades a gestões municipais, estaduais ou federais. O objetivo do estudo é descrever tendências de opinião e identificar áreas percebidas como prioritárias pela população, sem emitir juízo de valor sobre administrações ou autoridades específicas.

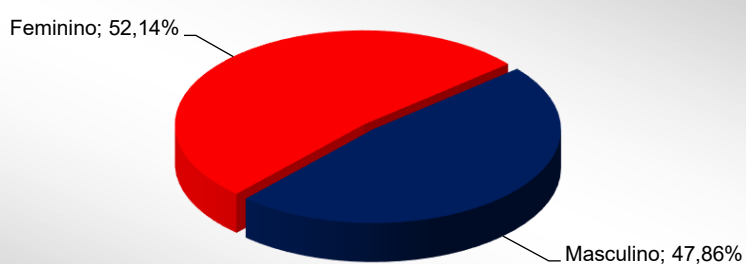
# **Pesquisa São José de Ribamar**

# Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

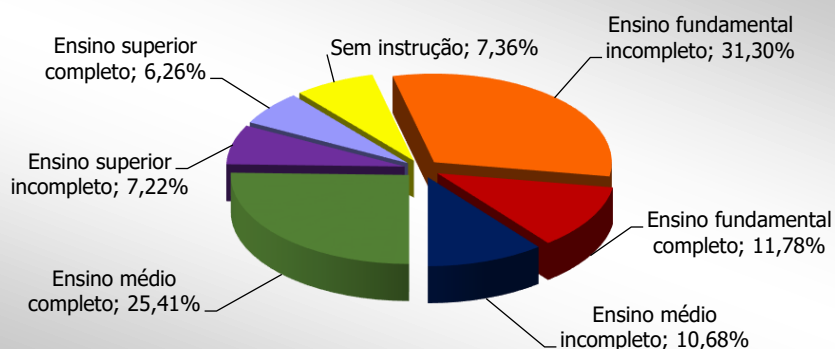
## 1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	47,86%
Feminino	52,14%



## 2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	7,36%
Ensino fundamental incompleto	31,30%
Ensino fundamental completo	11,78%
Ensino médio incompleto	10,68%
Ensino médio completo	25,41%
Ensino superior incompleto	7,22%
Ensino superior completo	6,26%

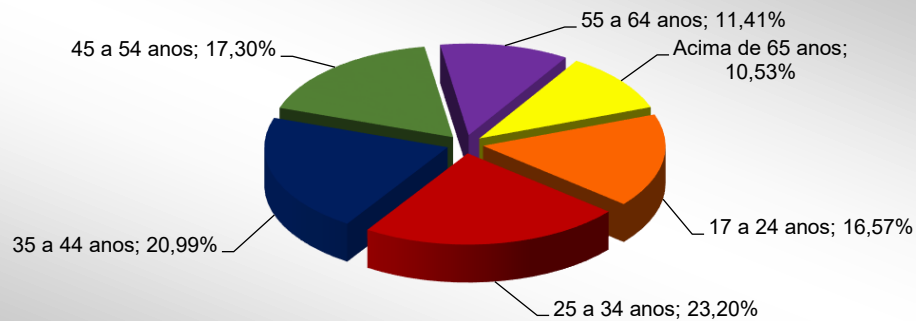


## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	16,57%
25 a 34 anos	23,20%
35 a 44 anos	20,99%
45 a 54 anos	17,30%
55 a 64 anos	11,41%
Acima de 65 anos	10,53%

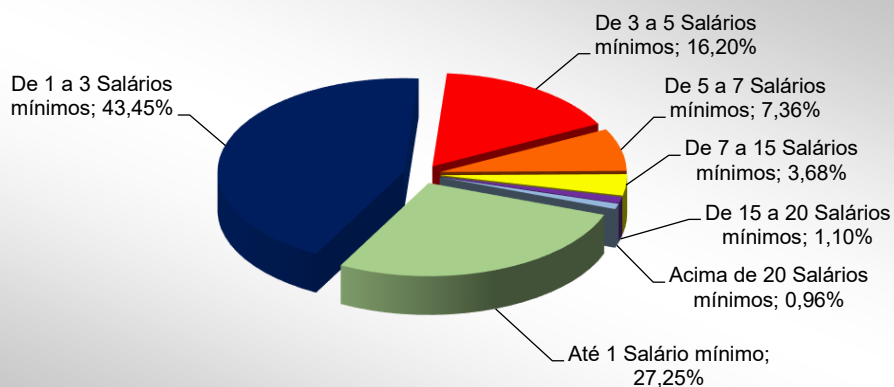


## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	27,25%
De 1 a 3 Salários mínimos	43,45%
De 3 a 5 Salários mínimos	16,20%
De 5 a 7 Salários mínimos	7,36%
De 7 a 15 Salários mínimos	3,68%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,10%
Acima de 20 Salários mínimos	0,96%

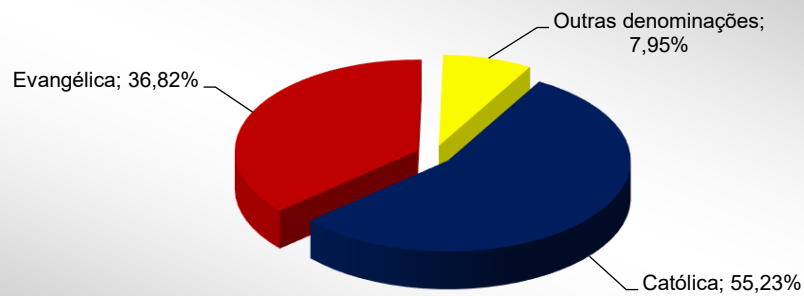


## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 5 - Total de amostra por Religião.

Católica	55,23%
Evangélica	36,82%
Outras denominações	7,95%



## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

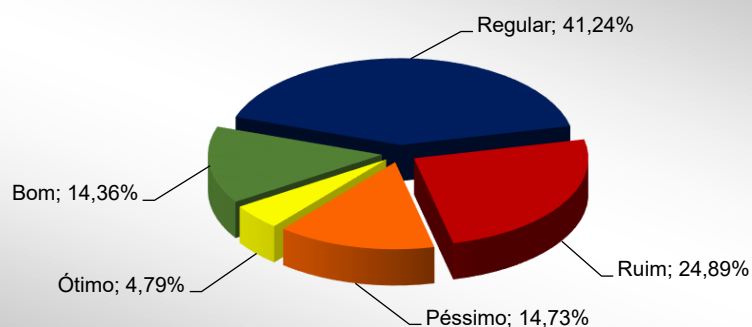
Saúde	18,41%
Segurança	17,30%
Desemprego	14,36%
Pavimentação	10,68%
Infraestrutura	10,31%
Custo de vida	6,63%
Transporte coletivo	5,15%
Educação	4,79%
Saneamento básico	4,05%
Trânsito	3,31%
Mobilidade urbana	1,84%
Creche	1,10%
Moradores de rua	0,96%
Esporte / Cultura / Lazer	0,74%
Limpeza urbana	0,37%

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de São José de Ribamar.

Ótimo	4,79%
Bom	14,36%
Regular	41,24%
Ruim	24,89%
Péssimo	14,73%



A avaliação da saúde pública em São José de Ribamar revela um cenário predominantemente mediano, com maior concentração na classificação regular (41,24%). Esse dado indica que, embora existam serviços funcionando, eles não conseguem atender plenamente às expectativas da população, refletindo possíveis limitações em estrutura, acesso ou qualidade do atendimento.

Por outro lado, os índices de avaliação negativa somados — ruim (24,89%) e péssimo (14,73%) — representam uma parcela significativa, ultrapassando 39%. Isso evidencia um nível relevante de insatisfação, sugerindo falhas perceptíveis em áreas essenciais como tempo de espera, disponibilidade de profissionais, insumos ou resolutividade dos serviços prestados.

Em contrapartida, as avaliações positivas (ótimo com 4,79% e bom com 14,36%) ainda são minoritárias, indicando que experiências satisfatórias existem, mas não são predominantes. O cenário geral aponta para a necessidade de melhorias consistentes, com foco na elevação da qualidade e eficiência dos serviços, visando reduzir a insatisfação e promover uma percepção mais positiva por parte da população.

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,85%	51,28%	44,64%	50,30%	47,50%
Feminino	46,15%	48,72%	55,36%	49,70%	52,50%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	15,38%	5,13%	6,25%	10,36%	5,00%
Ensino fundamental incompleto	13,85%	28,21%	26,79%	30,77%	53,50%
Ensino fundamental completo	12,31%	15,38%	9,82%	13,31%	11,00%
Ensino médio incompleto	10,77%	12,82%	11,61%	10,36%	6,50%
Ensino médio completo	23,08%	25,64%	30,36%	26,63%	10,00%
Ensino superior incompleto	10,77%	7,69%	6,25%	5,92%	10,50%
Ensino superior completo	13,85%	5,13%	8,93%	2,66%	3,50%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	30,77%	20,51%	15,18%	16,27%	12,50%
25 a 34 anos	26,15%	24,10%	21,43%	22,19%	28,00%
35 a 44 anos	23,08%	14,36%	22,32%	23,67%	18,50%
45 a 54 anos	13,85%	12,31%	17,86%	16,27%	23,50%
55 a 64 anos	4,62%	13,33%	12,50%	11,83%	8,00%
Acima de 65 anos	1,54%	15,38%	10,71%	9,76%	9,50%

#### Amostragem por renda familiar

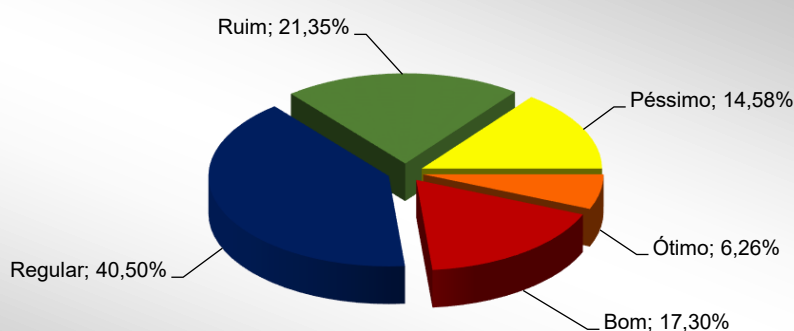
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	18,46%	23,08%	27,68%	26,63%	34,00%
De 1 a 3 Salários mínimos	26,15%	41,03%	44,29%	45,86%	45,00%
De 3 a 5 Salários mínimos	30,77%	15,38%	16,07%	17,75%	10,00%
De 5 a 7 Salários mínimos	15,38%	10,26%	7,14%	5,92%	5,00%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,62%	5,13%	3,57%	2,96%	3,50%
De 15 a 20 Salários mínimos	3,08%	3,08%	0,54%	0,59%	1,00%
Acima de 20 Salários mínimos	1,54%	2,05%	0,71%	0,30%	1,50%

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de São José de Ribamar.

Ótimo	6,26%
Bom	17,30%
Regular	40,50%
Ruim	21,35%
Péssimo	14,58%



A avaliação da educação pública apresenta predominância da classificação regular (40,50%), indicando que o serviço atende de forma básica, mas ainda distante de um padrão considerado satisfatório pela maioria da população. Esse cenário sugere desafios relacionados à qualidade do ensino, infraestrutura escolar ou recursos pedagógicos disponíveis.

As avaliações negativas, somando ruim (21,35%) e péssimo (14,58%), alcançam mais de 35%, o que demonstra um nível expressivo de insatisfação. Esse resultado pode refletir dificuldades como falta de professores, problemas estruturais nas escolas, desempenho educacional abaixo do esperado ou limitações no acesso a uma educação de maior qualidade.

Por outro lado, as avaliações positivas — ótimo (6,26%) e bom (17,30%) — ainda representam uma parcela menor, indicando que, embora existam experiências bem avaliadas, elas não são predominantes. De forma geral, os dados apontam para a necessidade de avanços consistentes na qualidade do ensino, com foco na melhoria da aprendizagem e na valorização do ambiente educacional.

# Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

## Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,94%	55,32%	47,27%	48,28%	37,88%
Feminino	47,06%	44,68%	52,73%	51,72%	62,12%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	5,88%	6,38%	8,18%	8,62%	5,05%
Ensino fundamental incompleto	29,41%	31,91%	29,09%	32,76%	35,35%
Ensino fundamental completo	11,76%	10,64%	12,73%	12,07%	10,10%
Ensino médio incompleto	14,12%	12,77%	10,91%	10,34%	6,57%
Ensino médio completo	23,53%	23,40%	24,55%	25,86%	30,30%
Ensino superior incompleto	5,88%	8,51%	9,09%	6,90%	1,52%
Ensino superior completo	9,41%	6,38%	5,45%	3,45%	11,11%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	23,53%	27,66%	14,55%	17,24%	5,05%
25 a 34 anos	21,18%	21,28%	26,36%	22,41%	18,69%
35 a 44 anos	18,82%	19,15%	21,82%	20,69%	22,22%
45 a 54 anos	16,47%	14,89%	16,36%	18,97%	20,71%
55 a 64 anos	14,12%	10,64%	11,82%	13,79%	6,57%
Acima de 65 anos	5,88%	6,38%	9,09%	6,90%	26,77%

### Amostragem por renda familiar

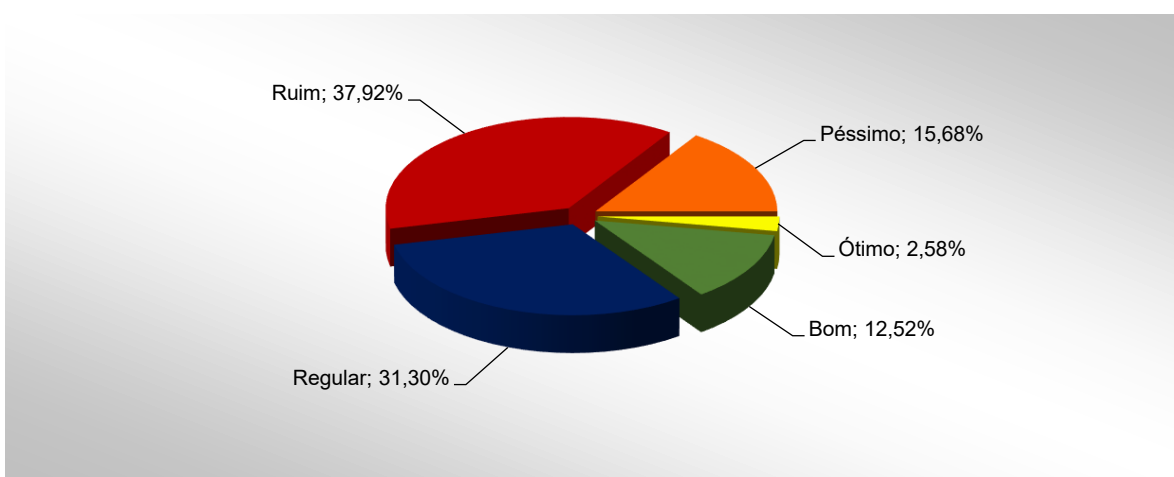
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	17,65%	21,28%	29,09%	31,03%	27,78%
De 1 a 3 Salários mínimos	41,18%	38,30%	47,09%	45,52%	37,37%
De 3 a 5 Salários mínimos	23,53%	24,26%	16,36%	12,07%	9,09%
De 5 a 7 Salários mínimos	7,06%	8,51%	4,55%	8,62%	12,12%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,71%	4,26%	1,82%	1,72%	10,61%
De 15 a 20 Salários mínimos	3,53%	2,13%	0,36%	0,69%	1,52%
Acima de 20 Salários mínimos	2,35%	1,28%	0,73%	0,34%	1,52%

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de São José de Ribamar.

Ótimo	2,58%
Bom	12,52%
Regular	31,30%
Ruim	37,92%
Péssimo	15,68%



A avaliação do saneamento básico revela um cenário preocupante, com predominância das classificações negativas. A maior parcela dos entrevistados considera o serviço ruim (37,92%), seguida por péssimo (15,68%), indicando que grande parte da população enfrenta dificuldades relacionadas ao acesso ou à qualidade dos serviços essenciais.

A avaliação regular (31,30%) reforça a percepção de que, mesmo onde há algum atendimento, ele ocorre de forma limitada ou insuficiente. Esse resultado sugere problemas estruturais, como cobertura incompleta de redes de esgoto, abastecimento irregular de água ou deficiência na coleta e tratamento adequados.

Por outro lado, as avaliações positivas são bastante reduzidas, com apenas 2,58% classificando como ótimo e 12,52% como bom. Esse baixo nível de satisfação evidencia a necessidade de avanços significativos na ampliação e melhoria dos serviços, visando garantir melhores condições de saúde, qualidade de vida e bem-estar para a população.

# Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

## Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,86%	44,12%	47,06%	48,54%	51,64%
Feminino	57,14%	55,88%	52,94%	51,46%	48,36%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	28,57%	26,47%	5,88%	2,33%	3,76%
Ensino fundamental incompleto	25,71%	23,53%	30,59%	37,48%	24,88%
Ensino fundamental completo	17,14%	11,76%	16,47%	9,71%	6,57%
Ensino médio incompleto	11,43%	8,82%	11,76%	8,74%	14,55%
Ensino médio completo	8,57%	20,59%	25,88%	29,13%	22,07%
Ensino superior incompleto	5,71%	5,88%	7,06%	6,80%	9,86%
Ensino superior completo	2,86%	2,94%	2,35%	5,83%	18,31%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,43%	17,65%	17,88%	16,50%	14,08%
25 a 34 anos	31,43%	20,59%	22,35%	23,30%	25,35%
35 a 44 anos	20,00%	26,47%	20,00%	21,36%	17,84%
45 a 54 anos	17,14%	14,71%	17,41%	17,48%	18,78%
55 a 64 anos	11,43%	11,76%	11,76%	11,65%	9,86%
Acima de 65 anos	8,57%	8,82%	10,59%	9,71%	14,08%

### Amostragem por renda familiar

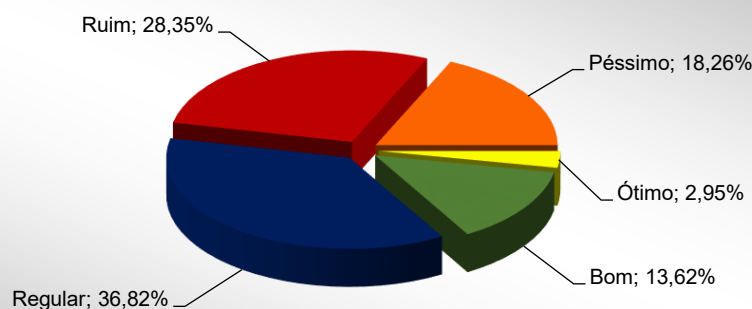
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	42,86%	29,41%	25,88%	25,24%	30,52%
De 1 a 3 Salários mínimos	28,57%	41,18%	44,71%	48,54%	32,86%
De 3 a 5 Salários mínimos	14,29%	17,65%	16,47%	12,23%	24,41%
De 5 a 7 Salários mínimos	8,57%	8,82%	8,24%	7,77%	3,29%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,71%	2,94%	3,53%	3,88%	3,76%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,71%	1,36%	2,35%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,47%	0,97%	2,82%

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de São José de Ribamar.

Ótimo	2,95%
Bom	13,62%
Regular	36,82%
Ruim	28,35%
Péssimo	18,26%



A avaliação da segurança pública demonstra um cenário de percepção predominantemente intermediária, com maior concentração na classificação regular (36,82%). Esse resultado indica que, embora existam ações e presença de serviços de segurança, eles ainda não são suficientes para gerar sensação consistente de proteção na população.

As avaliações negativas somadas — ruim (28,35%) e péssimo (18,26%) — ultrapassam 46%, evidenciando um nível elevado de insatisfação. Esse dado sugere preocupações relevantes com criminalidade, sensação de insegurança e possíveis falhas na prevenção e resposta a ocorrências, impactando diretamente o cotidiano dos moradores.

Por outro lado, as avaliações positivas (ótimo com 2,95% e bom com 13,62%) são minoritárias, indicando que a percepção favorável ainda é limitada. De forma geral, o cenário aponta para a necessidade de melhorias na efetividade das ações de segurança, com foco no aumento da confiança da população e na redução dos índices de insatisfação.

# Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

## Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	62,50%	51,35%	52,00%	44,16%	40,32%
Feminino	37,50%	48,65%	48,00%	55,84%	59,68%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	25,00%	5,41%	7,00%	5,19%	10,08%
Ensino fundamental incompleto	22,50%	24,32%	30,00%	45,45%	18,55%
Ensino fundamental completo	20,00%	22,70%	14,00%	7,79%	4,03%
Ensino médio incompleto	17,50%	13,51%	13,00%	9,09%	5,24%
Ensino médio completo	15,00%	20,54%	24,00%	25,97%	32,66%
Ensino superior incompleto	0,00%	8,11%	8,00%	3,90%	11,29%
Ensino superior completo	0,00%	5,41%	4,00%	2,60%	18,15%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	25,00%	21,08%	16,00%	15,58%	14,52%
25 a 34 anos	22,50%	19,46%	25,00%	19,48%	28,23%
35 a 44 anos	20,00%	16,22%	22,00%	20,78%	22,98%
45 a 54 anos	15,00%	13,51%	18,00%	16,88%	19,76%
55 a 64 anos	12,50%	10,81%	12,00%	11,69%	10,08%
Acima de 65 anos	5,00%	18,92%	7,00%	15,58%	4,44%

### Amostragem por renda familiar

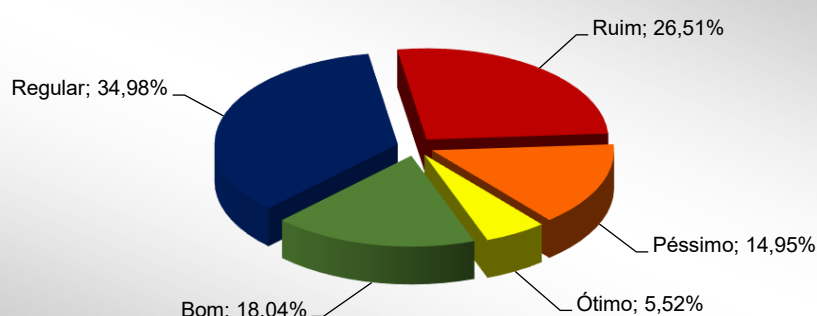
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	25,00%	32,43%	26,00%	25,97%	28,23%
De 1 a 3 Salários mínimos	37,50%	37,84%	46,00%	42,86%	44,35%
De 3 a 5 Salários mínimos	20,00%	13,51%	16,00%	16,88%	16,94%
De 5 a 7 Salários mínimos	10,00%	10,81%	7,00%	7,79%	4,44%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,00%	2,70%	3,00%	3,90%	5,24%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,50%	1,62%	1,00%	1,30%	0,40%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	1,08%	1,00%	1,30%	0,40%

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de São José de Ribamar.

Ótimo	5,52%
Bom	18,04%
Regular	34,98%
Ruim	26,51%
Péssimo	14,95%



A avaliação da infraestrutura urbana apresenta predominância da classificação regular (34,98%), indicando que os serviços e estruturas disponíveis atendem parcialmente às necessidades da população, mas ainda deixam lacunas importantes. Esse resultado sugere limitações em áreas como mobilidade, pavimentação, iluminação ou manutenção de espaços públicos.

As avaliações negativas, somando ruim (26,51%) e péssimo (14,95%), ultrapassam 41%, evidenciando um nível significativo de insatisfação. Esse cenário aponta para problemas recorrentes que impactam diretamente o dia a dia dos moradores, como vias em condições inadequadas, deficiência na drenagem urbana e dificuldades na conservação de equipamentos públicos.

Por outro lado, as avaliações positivas (ótimo com 5,52% e bom com 18,04%) ainda são minoritárias, indicando que as percepções favoráveis não predominam. De forma geral, os dados revelam a necessidade de melhorias consistentes na qualidade e na eficiência da infraestrutura, com foco em proporcionar melhores condições de mobilidade, segurança e bem-estar à população.

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,00%	44,90%	46,32%	52,78%	49,26%
Feminino	60,00%	55,10%	53,68%	47,22%	50,74%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	26,67%	6,12%	6,32%	6,94%	4,93%
Ensino fundamental incompleto	20,00%	28,57%	33,68%	34,72%	27,09%
Ensino fundamental completo	13,33%	20,41%	12,63%	5,56%	9,85%
Ensino médio incompleto	12,00%	16,33%	11,58%	4,17%	12,81%
Ensino médio completo	10,67%	22,45%	24,21%	33,33%	23,15%
Ensino superior incompleto	9,33%	4,08%	7,37%	8,33%	7,88%
Ensino superior completo	8,00%	2,04%	4,21%	6,94%	14,29%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	26,67%	22,45%	10,53%	18,06%	17,24%
25 a 34 anos	22,67%	20,41%	21,05%	25,00%	28,57%
35 a 44 anos	20,00%	18,37%	29,47%	16,67%	12,32%
45 a 54 anos	17,33%	16,33%	18,95%	13,89%	20,69%
55 a 64 anos	9,33%	12,24%	11,58%	12,50%	8,87%
Acima de 65 anos	4,00%	10,20%	8,42%	13,89%	12,32%

#### Amostragem por renda familiar

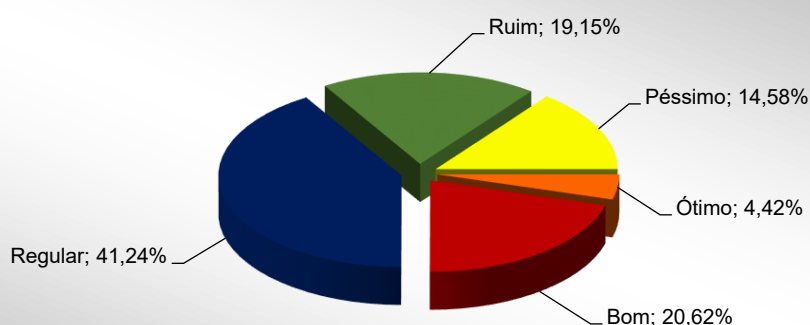
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	40,00%	36,73%	28,42%	23,61%	14,78%
De 1 a 3 Salários mínimos	25,33%	32,24%	37,89%	54,17%	57,64%
De 3 a 5 Salários mínimos	20,00%	16,33%	16,84%	13,89%	17,24%
De 5 a 7 Salários mínimos	6,67%	8,16%	9,47%	5,56%	4,93%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,00%	4,08%	5,26%	1,94%	2,46%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,67%	2,04%	1,05%	0,28%	0,99%
Acima de 20 Salários mínimos	1,33%	0,41%	1,05%	0,56%	1,97%

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### 12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de São José de Ribamar.

Ótimo	4,42%
Bom	20,62%
Regular	41,24%
Ruim	19,15%
Péssimo	14,58%



A avaliação da assistência social em São José de Ribamar apresenta predominância da classificação regular (41,24%), indicando que os serviços conseguem atender parcialmente às demandas da população, mas ainda com limitações relevantes. Esse cenário sugere que, embora haja oferta de programas e atendimentos, eles não alcançam plenamente a efetividade esperada.

As avaliações negativas, somando ruim (19,15%) e péssimo (14,58%), ultrapassam 33%, evidenciando um nível considerável de insatisfação. Esse resultado pode refletir dificuldades no acesso aos serviços, insuficiência de cobertura ou falhas na continuidade e qualidade do atendimento prestado às famílias em situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, as avaliações positivas (ótimo com 4,42% e bom com 20,62%) representam uma parcela menor, indicando que as experiências satisfatórias existem, mas não são predominantes. De forma geral, os dados apontam para a necessidade de aprimoramento das ações e ampliação do alcance dos serviços, com foco em garantir maior efetividade e impacto social.

## Pesquisa Avaliação

São José de Ribamar

### Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	58,33%	51,79%	49,11%	48,08%	35,35%
Feminino	41,67%	48,21%	50,89%	51,92%	64,65%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,33%	5,36%	7,14%	8,85%	10,10%
Ensino fundamental incompleto	25,00%	21,43%	25,00%	53,85%	35,35%
Ensino fundamental completo	18,33%	10,71%	15,18%	7,69%	7,07%
Ensino médio incompleto	15,00%	12,50%	11,61%	9,62%	5,56%
Ensino médio completo	13,33%	32,14%	26,79%	12,31%	32,83%
Ensino superior incompleto	11,67%	10,71%	8,93%	3,46%	1,01%
Ensino superior completo	13,33%	7,14%	5,36%	4,23%	8,08%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	25,00%	21,43%	21,43%	5,77%	7,58%
25 a 34 anos	21,67%	19,64%	20,54%	26,92%	31,31%
35 a 44 anos	20,00%	17,86%	18,75%	26,92%	24,24%
45 a 54 anos	18,33%	16,07%	16,07%	26,92%	9,60%
55 a 64 anos	8,33%	14,29%	12,50%	9,62%	7,58%
Acima de 65 anos	6,67%	10,71%	10,71%	3,85%	19,70%

#### Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	5,00%	22,86%	25,89%	28,85%	41,92%
De 1 a 3 Salários mínimos	13,33%	42,86%	44,64%	46,15%	46,46%
De 3 a 5 Salários mínimos	25,00%	14,29%	18,75%	17,31%	7,58%
De 5 a 7 Salários mínimos	20,00%	10,71%	8,04%	3,85%	1,52%
De 7 a 15 Salários mínimos	16,67%	7,14%	1,79%	2,69%	1,52%
De 15 a 20 Salários mínimos	11,67%	1,07%	0,54%	0,38%	0,51%
Acima de 20 Salários mínimos	8,33%	1,07%	0,36%	0,77%	0,51%

## CONCLUSÃO

A presente pesquisa realizada em São José de Ribamar revela um panorama amplo e consistente sobre a percepção da população em relação aos principais serviços e desafios do município. De forma geral, os dados indicam uma predominância de avaliações classificadas como “regulares” em praticamente todas as áreas analisadas, o que demonstra que os serviços existentes conseguem atender parcialmente às demandas, mas ainda apresentam limitações importantes em qualidade, eficiência e alcance. Esse padrão sugere uma percepção de funcionamento básico, porém distante de um nível considerado satisfatório pela maioria dos entrevistados.

Ao observar os principais pontos negativos apontados, nota-se que áreas essenciais como saúde (18,41%) e segurança (17,30%) lideram as preocupações da população, seguidas por questões econômicas como desemprego (14,36%). Além disso, problemas estruturais como pavimentação (10,68%) e infraestrutura (10,31%) também aparecem com destaque, evidenciando que os desafios enfrentados não se restringem a um único setor, mas abrangem tanto serviços básicos quanto condições urbanas. Essa combinação de fatores indica que a população vivencia dificuldades que impactam diretamente sua qualidade de vida, desde o acesso a serviços essenciais até a mobilidade e condições do espaço urbano.

Nas avaliações específicas dos serviços públicos, percebe-se um padrão recorrente: as avaliações negativas (ruim e péssimo) apresentam peso significativo em todas as áreas analisadas. Na saúde, por exemplo, a insatisfação ultrapassa 39%, enquanto na segurança esse índice supera 46%, e no saneamento básico atinge níveis ainda mais elevados, com predominância clara de avaliações negativas. Esse cenário reforça a existência de falhas estruturais e operacionais que afetam diretamente a percepção da população, especialmente em serviços considerados fundamentais para o bem-estar coletivo.

Outro ponto relevante é que as avaliações positivas (ótimo e bom), embora presentes, são sempre minoritárias. Isso demonstra que existem experiências satisfatórias, mas elas não são suficientes para consolidar uma percepção geral favorável. Em áreas como educação e assistência social, por exemplo, observa-se um equilíbrio mais próximo entre avaliações regulares e positivas, mas ainda assim com limitações claras que impedem um avanço mais consistente na satisfação da população.

A análise por perfil socioeconômico também traz elementos importantes. Em diversos setores, percebe-se que as avaliações mais negativas tendem a se concentrar entre grupos

com menor renda e menor escolaridade, indicando que as desigualdades sociais influenciam diretamente a forma como os serviços são percebidos e acessados. Da mesma forma, há variações relevantes por faixa etária e gênero, mostrando que a experiência com os serviços públicos não é homogênea e pode variar conforme o perfil do cidadão.

No campo da infraestrutura e saneamento, os dados revelam desafios ainda mais evidentes. A alta incidência de avaliações negativas nessas áreas indica problemas estruturais que impactam diretamente o cotidiano, como condições das vias, drenagem, abastecimento de água e coleta de esgoto. Esses fatores, além de afetarem a mobilidade e o conforto urbano, também têm reflexos diretos em outras áreas, como saúde e qualidade de vida.

Já na segurança pública, o elevado índice de insatisfação aponta para uma sensação de vulnerabilidade significativa entre os moradores. Esse aspecto é particularmente relevante, pois a percepção de segurança influencia não apenas o bem-estar individual, mas também o desenvolvimento econômico e social da cidade. A ausência de uma sensação consistente de proteção pode gerar impactos amplos no cotidiano da população.

Por outro lado, áreas como assistência social e educação, embora também apresentem desafios, demonstram um cenário um pouco mais equilibrado, com maior presença de avaliações regulares e uma participação moderada de avaliações positivas. Isso pode indicar a existência de iniciativas e serviços que conseguem gerar algum nível de satisfação, ainda que de forma limitada e desigual.

De forma geral, a pesquisa evidencia que o município enfrenta um conjunto de desafios estruturais e operacionais que exigem atenção contínua e estratégias integradas. A predominância de avaliações regulares, somada ao peso significativo das avaliações negativas, indica que há espaço considerável para melhorias em praticamente todos os setores analisados. Ao mesmo tempo, a existência de avaliações positivas demonstra que há potencial para avanços, desde que sejam adotadas medidas capazes de ampliar a qualidade, a eficiência e o alcance dos serviços.

Em síntese, os resultados apontam para a necessidade de intervenções consistentes e bem direcionadas, com foco na melhoria dos serviços essenciais, na redução das desigualdades de acesso e na elevação da qualidade de vida da população. A leitura integrada dos dados permite compreender que os desafios são interligados e que soluções efetivas dependem de uma abordagem ampla, capaz de atuar simultaneamente nas áreas mais críticas identificadas pela população.